2º Encontro da SBPC em MS/
XI ENEPEX / XIX ENEPE/
22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

FORMAÇÃO ACADÊMICA E INTERDISCIPLINARIDADE NO ESTUDO DA FAUNA E FLORA DO PANTANAL: RESULTADOS DO XVIII CURSO DE CAMPO DO PANTANAL

Carolina Pacheco da Rocha (carolina.rocha068@academico.ufgd.edu.br)

Georgia Arendt Ferreira (gearendt@gmail.com)

Marcella Machado de Souza (marcellamachadosouza@gmail.com)

Bruno Robaldo Souza (robaldosouzab@gmail.com)

Joelson Gonçalves Pereira (joelsonpereira@ufgd.edu.br)

Jairo Campos Gaona (jairogaona@ufgd.edu.br)

O XVIII Projeto de Ensino de Graduação (PEG) – Curso de Campo do Pantanal (edição 2025), promovido pela Universidade Federal da Grande Dourados, teve como proposta central integrar ensino, pesquisa e extensão a partir de experiências teórico-práticas realizadas no Pantanal Sul-Mato-Grossense. A introdução da atividade fundamenta-se na relevância dos cursos de campo para a formação acadêmica, pois permitem a instrumentalização do conhecimento adquirido em sala de aula e sua aplicação em contextos reais, ampliando a compreensão sobre processos ecológicos, sociais, geológicos e culturais. O objetivo principal do curso foi possibilitar aos acadêmicos o reconhecimento, a análise e a caracterização de ambientes, fauna, flora e aspectos socioambientais do Pantanal, bem como o desenvolvimento de competências voltadas à prática científica, ao pensamento crítico e à sensibilização para conservação ambiental. A metodologia envolveu encontros preparatórios sobre as características físicas, biológicas e geográficas do sistema Pantanal, seguidos de nove dias de imersão em campo com visitas técnicas, observações, levantamentos, registros fotográficos, análises e projetos rápidos desenvolvidos em grupo. As atividades foram realizadas em diferentes áreas de relevância ambiental e sociocultural, como a Área de

Proteção Ambiental Baía Negra, o Maciço do Urucum, a Estrada Parque Pantanal (MS 184 e MS 228), a BR 262 e ambientes urbanos e institucionais de Corumbá, Ladário e Miranda, MS. O desenvolvimento contemplou estudos sobre diversidade geológica e evolução da vida, levantamentos de entomofauna, observação de fauna e flora, monitoramento com drones, caracterização de ambientes e paisagens, registros arqueológicos e paleontológicos, hábitos de figueiras, visitantes florais, além de visitas a instituições culturais e de conservação como o Museu de História do Pantanal, Instituto do Homem Pantaneiro e projetos de extensão comunitária voltados ao desenvolvimento sustentável do Distrito de Forte de Coimbra. Como resultados, os acadêmicos puderam exercitar a identificação de problemas e formulação de hipóteses, a coleta e o tratamento de dados, a análise de informações,a elaboração de relatórios técnico-científicos e apresentações de seminários, fortalecendo a capacidade de integrar conteúdos multidisciplinares de áreas como biologia, geografia, geologia, ecologia, paleontologia e gestão ambiental. Além disso, a experiência proporcionou o contato direto com um mosaico de ambientes e paisagens, permitindo compreender a complexidade ecológica, geológica e social do Pantanal, bem como refletir sobre práticas de conservação e uso sustentável dos recursos naturais. Tais resultados evidenciam a importância do curso de campo como ferramenta formativa essencial, capaz de enriquecer a trajetória acadêmica dos estudantes ao articular teoria e prática em um dos ambientes mais singulares e biodiversos do planeta. Ao oportunizar vivências imersivas, discussões coletivas e contato com realidades socioambientais, o PEG Pantanal cumpriu seus objetivos de contribuir para a formação profissional e para a valorização do conhecimento científico aplicado à conservação do Pantanal, ao mesmo tempo em que ampliou a experiência docente e a integração com colaboradores externos, consolidando-se como um espaço de aprendizado significativo e interdisciplinar. Agradecimentos: PROEC e PROGRAD/UFGD.

Palavras-chave: palavras-chave: projeto de ensino; práticas de campo; biologia.